

ATA DE REUNIÃO — VIGEP e SINDICATOS

DATA: 10 e 11/03/2014

LOCAL: Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.

Horário: 15h às 21h

PARTICIPAÇÃO:

Pela ECT: Idel Profeta Ribeiro (VIGEP), Alda Mitiê Kamada (VIGEP), Heloísa Marcolino (DERET), Fagner José Rodrigues (DERET), Júlio Vicente Lopes (DESAP), Cáscia Moreno Biselli (DESEN), Helena Aquemi Mio (VILOG), Hudson Alves da Silva (VIEFI) e Valdiney José dos Santos (DERET).

Pelos Sindicatos: Suzy Cristiny da Costa, Simone Soares Lopes, Fischer Marcelo M. dos Santos, Eziraldo Santos Vieira, Maximiliano Velasques Filho, João Ricardo Guedes, Alexandre Takachi de Sá, Paulo André Nogueira da Silva, Anisio Gomes dos Santos, José Edílson Firmino Silva, Valdinez Borges da Silva, Luiz Carlos M. Vargas, Francisco José Nunes, José Aparecido Gimenes Gândara, Oséias dos Santos Vieira, José Aparecido Rufino, Ana Zélia Almeida dos Santos, José Rivaldo da Silva.

Aos dez dias do mês de março de 2014, na sala de reuniões nº. 3 da Coordenação Nacional II, localizada na Universidade dos Correios, reuniram-se a representação da ECT e os representantes dos trabalhadores acima qualificados. A reunião foi iniciada com a representação da ECT apresentando a pauta de reunião que será debatida durante o evento, onde serão avançadas as discussões sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Correios. A representação sindical esclareceu que há contrariedade em debater a criação de cargo amplo e manifesta a necessidade da discussão da tabela salarial, argumentando a impossibilidade de definir regras sem as correspondentes remunerações. É preciso discutir os dois pontos juntos. Alegou ainda a necessidade de resolver as pendências dos programas de PCCS anteriores para depois começar a discutir um novo programa de PCCS. Solicitou que a empresa apresente um modelo de PCCS e argumentou que há falta de pessoas em diversas Unidades, que a empresa precisa primeiramente solucionar esse problema para depois debater a criação de um novo PCCS. Houve ainda a proposta da não criação de um só cargo e sim outros como: técnico operacional, técnico de suporte, técnico administrativo e técnico de suporte com atribuições específicas para cada cargo. A representação dos trabalhadores argumentou que o funcionamento do cargo amplo em instituições bancárias é bem diferente dos Correios, pois na ECT haverá rotatividade da mão de obra por haver diferença nas atividades desenvolvidas, uns trabalharão mais e receberão o mesmo salário. Solicitou conhecer a proposta da $^{
m t}$ empresa e argumentou ainda, que para o movimento sindical, têm que estar bem definidas as carreiras, pois não há carreira para todos os trabalhadores na ECT na forma de cargo amplo.



ATA DE REUNIÃO — VIGEP e SINDICATOS

DATA: 10 e 11/03/2014

LOCAL: Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.

Horário: 15h às 21h

Enfatizaram que a criação de cargo amplo prejudica o trabalhador. O representante da ECT questionou quanto à diferença entre a proposta do cargo amplo e o modelo atual e o representante dos trabalhadores respondeu que seria a preservação da atividade desenvolvida pelo trabalhador. Informou ainda, que o cargo tem que ser restrito, pois o acúmulo de atividades provoca assédio/absenteísmo. Questionou ainda quanto à contratação de pessoas para a área operacional. Neste momento a ECT se colocou à disposição para explanar sobre a contratação de concurso público, considerando haver na MNNP, o gestor do Concurso da ECT. O representante dos trabalhadores ratificou que falta contratação e que concursados entram na justiça para tomar posse. Alegou, ainda que há necessidade de se avançar nas negociações e não discutir pontos já discutidos. A representante da ECT informou que há dificuldades em processos de negociação e que a empresa tem limitações. Ratifica que a mesa terá avanços na medida do possível, pois são necessárias mudanças na cultura da empresa. A representação sindical solicita deixar o assunto PCCS para após o julgamento e discutir outros pontos e questionou se haverá a criação de novo PCCS ou será reformulado o atual. A representante da ECT informou que será criado um novo PCCS, semelhante ao modelo do Banco do Brasil, porém não idêntico. Enfatizou que é preciso discutir com o movimento sindical sobre o PCCS, com a discussão do cargo amplo. A construção de um novo programa é complexa e a ECT quer construir um novo modelo junto com o movimento sindical. Solicitou centralizar a atenção no assunto PCCS, por ser ainda um modelo conceitual. A representação dos trabalhadores informa que há pendências nos programas de PCCS anteriores e precisam ser sanadas antes da discussão de um novo modelo. O representante da ECT frisou que a equipe esta trabalhando focada nesse programa. É preciso evoluir no debate da carreira e avançar na construção do programa para sermos Correios 2020. O representante dos trabalhadores perguntou se é possível ser uma empresa 2020 sem cargo amplo e o representante da ECT informou que a proposta é a construção do cargo amplo. Na seqüência foram apresentadas, pelos representantes da Empresa, a modelagem da proposta de PCCS, o modelo da matriz salarial, a forma de enquadramento, e o desenvolvimento na 🕻 carreira. Sobre a Modelagem da Proposta, foi apresentado o cargo amplo, de nível médio, com dimensionamento no número de vagas. Haverá a possibilidade de mudança de área de atuação, caso haja vaga. Foram apresentadas também, as principais características da modelagem, como: agrupamento dos cargos,\ descri**cit**o genénca, mobilidade entre as áreas e possibilidade de 45

SECRETÁRIO GERAL SINTECT/SMA



ATA DE REUNIÃO - VIGEP e SINDICATOS

DATA: 10 e 11/03/2014

LOCAL: Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.

Horário: 15h às 21h

adequação. A proposta de modelo de Matriz Salarial foi construída com base em dois mecanismos de ascensão: promoções por antiguidade e mérito. Foram destacadas as possibilidades de enquadramento à nova tabela dentre elas: a diminuição da tabela salarial para 30 níveis, possibilidade de aumento do piso salarial, possibilidade de construção de interníveis fixo e variável na trajetória da matriz horizontal e vertical. Foi destacado que o desenvolvimento na carreira se dará por promoção por antiguidade e mérito. Caso o empregado não venha a progredir por mérito, nos critérios construídos na mesa, ainda assim terá a promoção por antiguidade com regras a serem definidas. O representante da Empresa informou que as regras e critérios serão construídos com os sindicatos de forma clara, objetiva e de modo mensurável. Após a apresentação foi aberto o debate, onde os representantes dos trabalhadores fizeram diversos questionamentos, que foram respondidos pelos representantes da Empresa. O representante do DIEESE ponderou que dimensionamento em cargo fixo é diferente de cargo largo e é necessário saber como irá acontecer. O representante da ECT informou que a Empresa estudará a proposta para ser analisada com os sindicatos e que na próxima reunião (25 e 26 de março) a ECT apresentará exercício com simulações de tabelas e valores. Os representantes dos empregados questionaram, ainda, sobre os parâmetros para ascensão na carreira, se o nível superior será tratado futuramente, quais os critérios por merecimento, grávidas e CAT. O representante da ECT informou que as regras serão definidas conjuntamente com os sindicatos, regras claras e objetivas e que será preciso observar as previsões legais, como orientações do DEST e previsão orçamentária. Informou, ainda que poderá ser feito um debate de acordo com as realidades dos estados, com o dimensionamento da forma de trabalho. Solicitou assumir um compromisso entre as partes para elaboração das regras e critérios. Em seguida, os representantes da ECT apresentaram exemplos fictícios com valores. A simulação número 1 de interníveis entre as classes varia de 10% e 20%, a simulação número 2, com interníveis de 10%, a simulação número 3, os interníveis são maiores entre as classes variando de 10% a 20% regressivo. Os representantes dos trabalhadores questionaram a forma de aferição dos critérios da meritocracia e foi informado pelo representante da 🖔 empresa que as regras serão construídas junto com o movimento sindical. Após a apresentação, foram formados 3 (três) grupos de trabalho com a participação dos representantes dos empregados para debaterem sobre temas propostos pela ECT. Foram eles: Quais os principais problemas do dimensionamento da força de trabalho? Quais os principais critérios a serem considerados pas

3

Cate Carlos Machado de SECRETÁRIO GERAL

SINTECT/SMA



ATA DE REUNIÃO — VIGEP e SINDICATOS

DATA: 10 e 11/03/2014

LOCAL: Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.

Horário: 15h às 21h

promoções? Mérito ou antiguidade? O que pode ser feito para aperfeiçoar o processo de avaliação de desempenho? Quanto à proposta de Matriz salarial identifique o quê mais poderá ser considerado para enquadramento dos empregados em nova matriz salarial. O primeiro grupo esclareceu não ser favorável à discussão do novo PCCS, apresentando ponderações para o PCCS de 2008. O segundo grupo apresentou o dimensionamento da força de trabalho, destacando como problema os processos de SD, SGPA e o grande número de OTTs reabilitados. Como proposta o grupo sugenu descentralizar a aplicação do SD, contratar empregados de forma ágil, mensurar a carga por objeto e não agrupada, registrar o efetivo existente, envolver todos empregados na aplicação, dimensionar melhor o efetivo reserva (13% para 20% ou voltar volantes). Quanto ao SGPA, o grupo sugeriu adequar a demanda individual e coletiva; prever tempo para capacitação; investir em tecnologia; melhorar as condições de trabalho; investir em prevenção e segurança para diminuir afastamentos. Sobre os OTTs, o grupo sugeriu adequar à produtividade quando houver reabilitados. Sobre o GCR, o grupo recomendou revisar o sistema; incluir avaliação 360°, plano de trabalho coletivo e participação sindical nas instâncias de recurso do GCR (análise/acompanhamento). O terceiro grupo sugeriu visitar Unidades; preparar gestores e melhorar as condições de trabalho para se obter uma avaliação ideal do dimensionamento. Sobre o GCR, o grupo ratificou a importância de preparação do gestor, com treinamentos para o avaliador e o avaliado; elaborar meta condizente com as condições de trabalho. Quanto ao mérito, o grupo concorda com a utilização dos critérios atuais, porém, com a exclusão da falta injustificada e suspensão disciplinar. Após as apresentações dos grupos, a representação dos trabalhadores citou a PLR e ratificou a necessidade de discutir os critérios. Os representantes da ECT informaram que a proposta de PLR será apresentada à diretoria contendo as sugestões do movimento sindical e que posteriormente será apresentada na MNNP. Os representantes dos empregados solicitaram tomar conhecimento da proposta antes de ser levada para a diretoria e foi informado pela representante da empresa que a proposta ainda está sendo trabalhada e há necessidade de ℓ alinhamento com a diretoria dos Correios. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 18h. Foi agendada a próxima reunião para os dias 25 e 26 de março, a partir das 9h

Luiz Carlos Machado de Vargas SECRETÁRIO GERAL

Brito Junio

SINTECT/SMA





ATA DE REUNIÃO - VIGEP e SINDICATOS

DATA: 10 e 11/03/2014

LOCAL: Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.

Horário: 15h às 21h

idel Profeta Ribeiro

Alda Mitiê Kamada

ECT

Heloisa Marcolino

ECT

osé Rodrigues

ECT

Helena quemi Mio **ECT**

Hudson Alves da Silva **ECT**

Suzy Cristiny da Costa

impul Joon

SINTECT ACR

Simone Soares Lopes SINCOTELBA BA

Fischer Marcelo M. dos Santos

SINTECT ES

¥ÈCT GÒ

Maximiliano Velasques Filho

SINTECT MA

João Ricardo Guedes

SINTECT JFA

Alexandre Takachi De Sá

SINTECT MS

Paulo Andre Nogueira da Silva

SINCORT PA

ATA DE REUNIÃO - VIGEP e SINDICATOS

DATA: 10 e 11/03/2014

LOCAL: Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.

Horário: 15h às 21h

Valdiney/José dos Santos

ECT

Ana Zélia Almeida dos Santos

FENTECT

José Rivaldo da Silva

FENTECT

Anisto Gomes dos Santos

SINTECT RJ

Jose Aparecido Gimenes Gândara

SINTECT BRU

José Aparecido Rufino SINTECT TO

José Edilson Firmino Silva

SINTECT RN

Valdinez Borges da Silva SINTECT RO

Francisco José Nunes SINTECT S7S

SIMOS VIEIRA Oséias dos Santos

SINTECT RPO

Luiz Carlos Machado de Varga

SINTECT SMA

6